

Quebra-gelo

visa o conhecimento entre os membros do grupo,
incluindo facilitadoras.

15 minutos



**+PARTICIPAÇÃO NA PRÁTICA:
METODOLOGIAS E FERRAMENTAS ÚTEIS**

3 de fevereiro, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Qual é o objectivo principal de uma abordagem participativa?

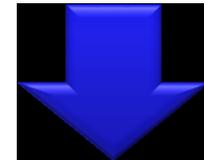
Que um grupo de pessoas consiga no tempo estipulado atingir os objectivos pretendidos (definidos de forma realista)



Um quebra-gelo pode ajudar um inicio positivo.

No inicio os participantes podem estar desconfiados sobre os objectivos do evento, o que é esperado deles ou estar demasiadamente preocupado com a opinião dos outros sobre a sua própria pessoa.

Podem existir conflitos prévios, atitudes defensivas...



Um Quebra-gelo bem seleccionado pode auxiliar na passagem da informação fundamental em processo participativos: *Somos todos simples seres humanos (com virtudes e falhas) e estamos cá para sermos construtivos/transparentes e alcançarmos em conjunto os objectivos pretendidos.*

SELECÇÃO DO QUEBRA GELO

Apropriada e confortável para todos os envolvidos,
Ter em consideração a diversidade de contextos presentes
na sala,



Principais conceitos e noções da participação

- A estrutura da participação-

15 + 5 minutos



**+PARTICIPAÇÃO NA PRÁTICA:
METODOLOGIAS E FERRAMENTAS ÚTEIS**

3 de fevereiro, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

O que são as abordagens participativas?

São metodologias que:

Valorizam os conhecimentos dos participantes,

Permite a actuação efectiva dos participantes no processo deliberativo

Motivação para a discussão



Identificação de problemas



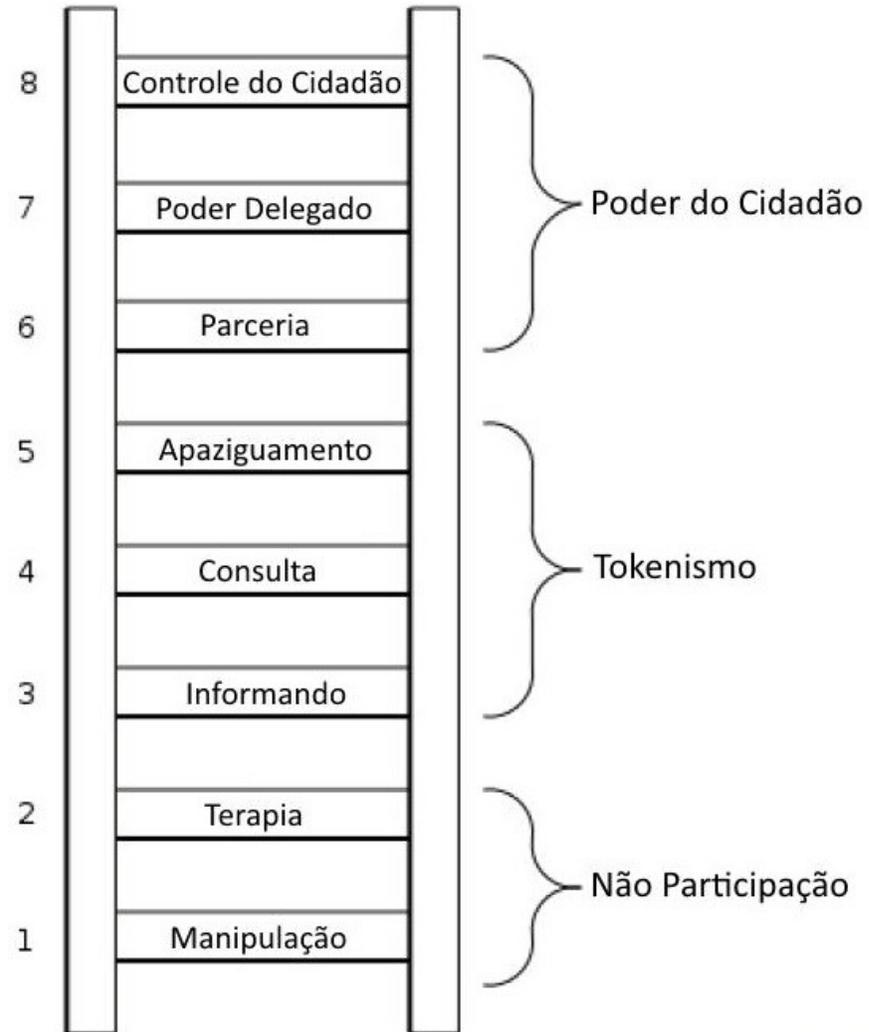
Análise de problema



Identificação de soluções;



A ESCADA DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA



Arnstein, S.R. (1969), "A Ladder of Citizen Participation", *Journal of the American Planning Association*, 35 (4): 216–224,

Níveis de participação

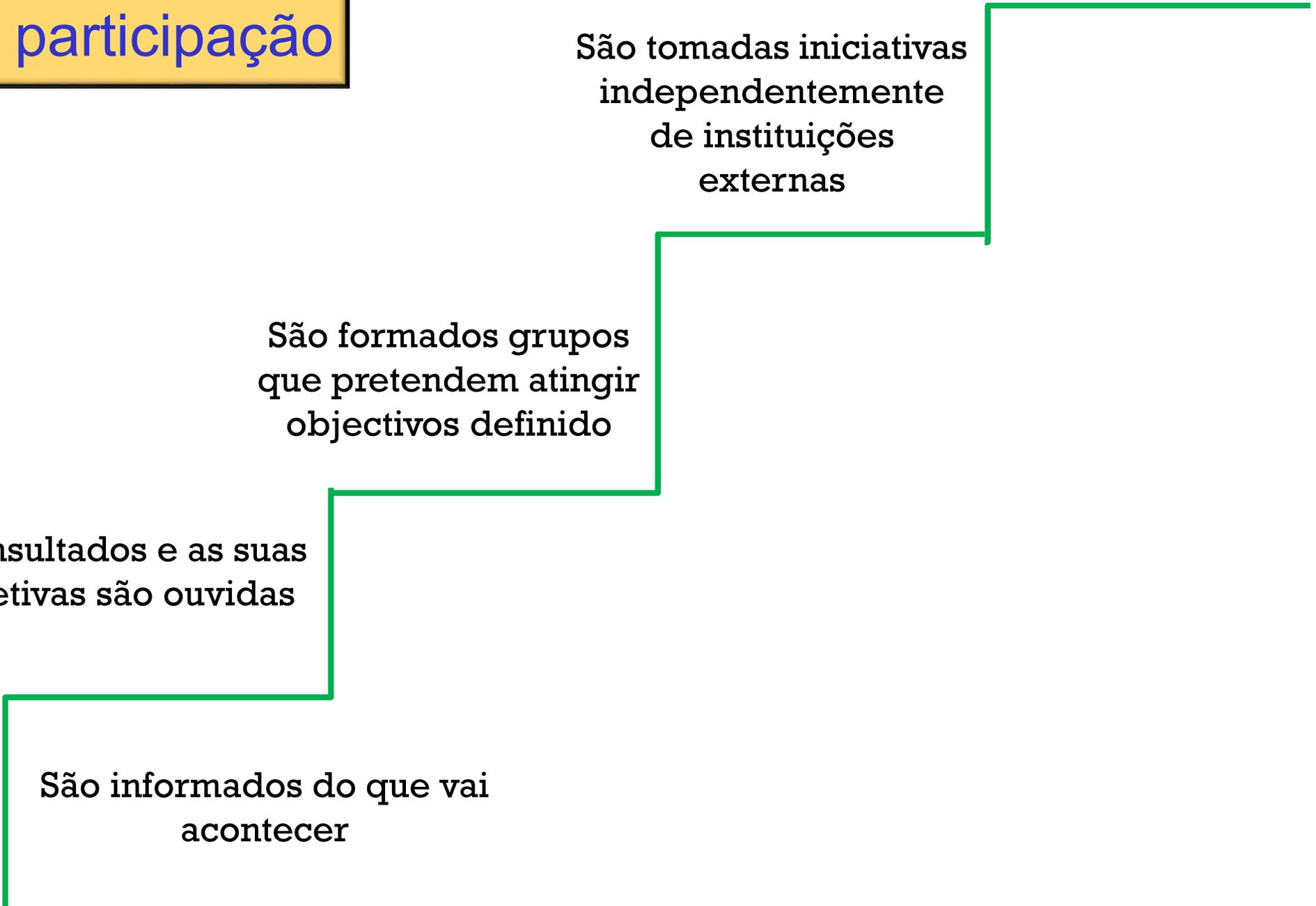
São tomadas iniciativas independentemente de instituições externas

São formados grupos que pretendem atingir objectivos definidos

São consultados e as suas perspetivas são ouvidas

São informados do que vai acontecer

Participação passiva



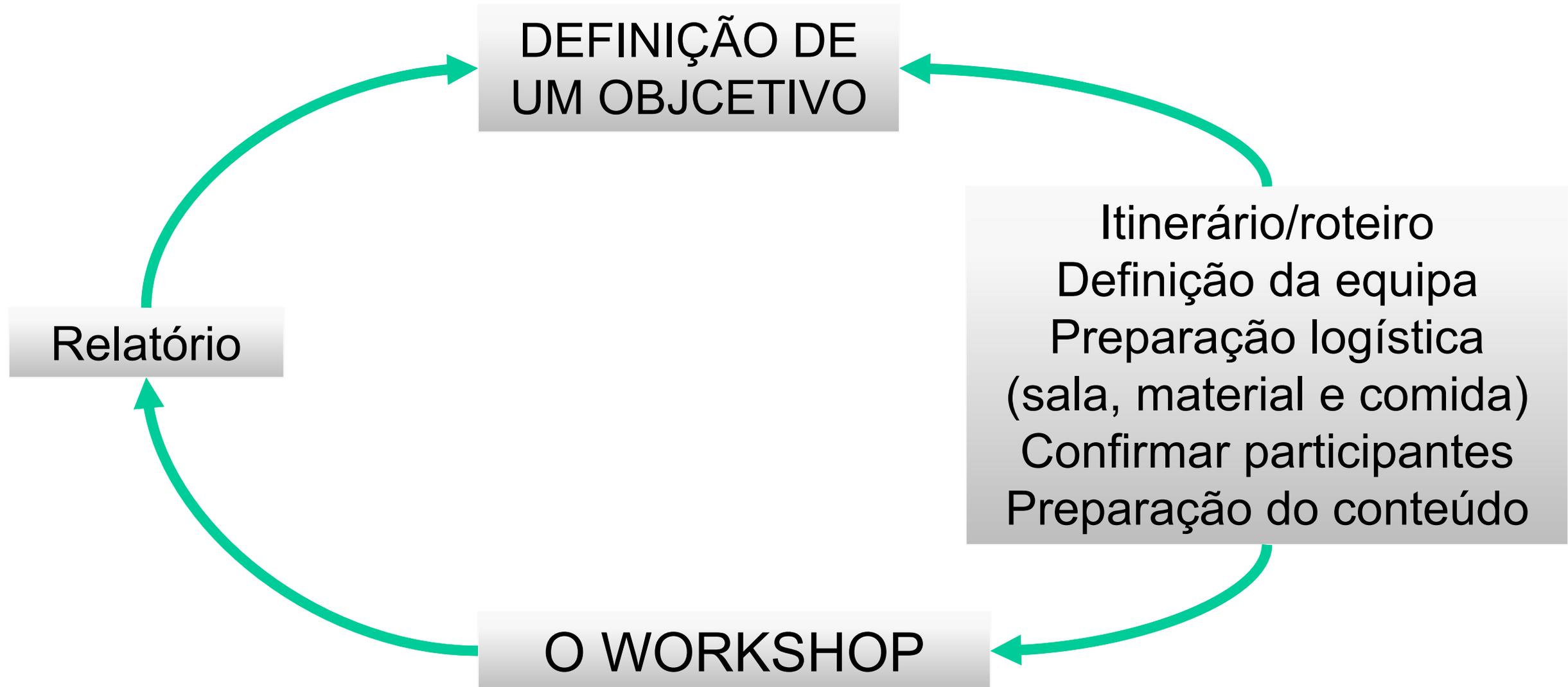
O que é?

- É um processo de co construção
- É um processo estruturado
- Apresenta 3 elementos: participantes, facilitador, relator
- Há objetivos e resultados bem definidos
- Há um compromisso
- Todos falam e escutam
- Há um ciclo

(e que não é)

- Não é um processo expositivo
- Não pode existir ambiguidade sobre o que é a contribuição de cada participante
- Não há elementos externos a observar o processo
- Não há indefinições a nível de objetivos, resultados, tempo, quem e quantos participantes

O ciclo de um processo com facilitação



Porque que é importante existir uma agenda?

Muito vaga causa frustração

Muito rígida impede a discussão de assuntos não previstos.

The facilitator should make sure that the workshop runs to time

True

Running over time at the end of a workshop is unforgivable. It is insulting to participants, who probably have many other calls on their time. It is a common error made by facilitators from the 'free and easy' school, who believe that whatever the group wants to discuss is OK by them. A more directive approach is needed, which sets out a broad-brush structure with a timescale to match. At the other end of the spectrum, it may be tempting to over control the discussion. You should not be timing discussion down to 5-, 10- or even 15- minute blocks, but rather look at half-hour blocks. This may seem daunting at first, but will become more comfortable with experience. Novice facilitators may need to focus on 20-minute blocks for comfort's sake.

Organização da sessão

O workshop deve ter um objetivo claro

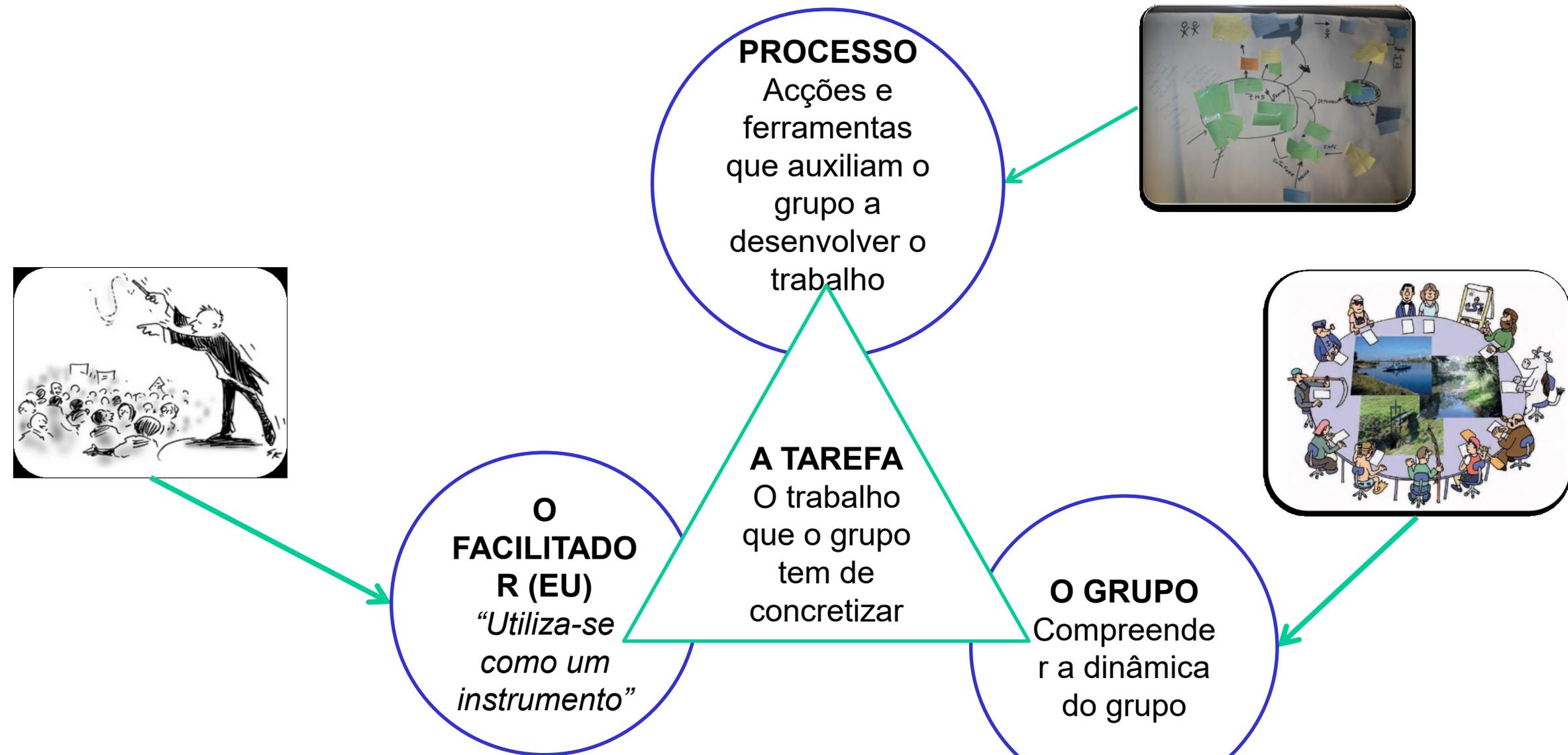
Os participantes participam porque tem algo com que podem contribuir e não estão apenas a representar uma instituição

A sessão deve seguir um programa previamente circulado entre os participantes.

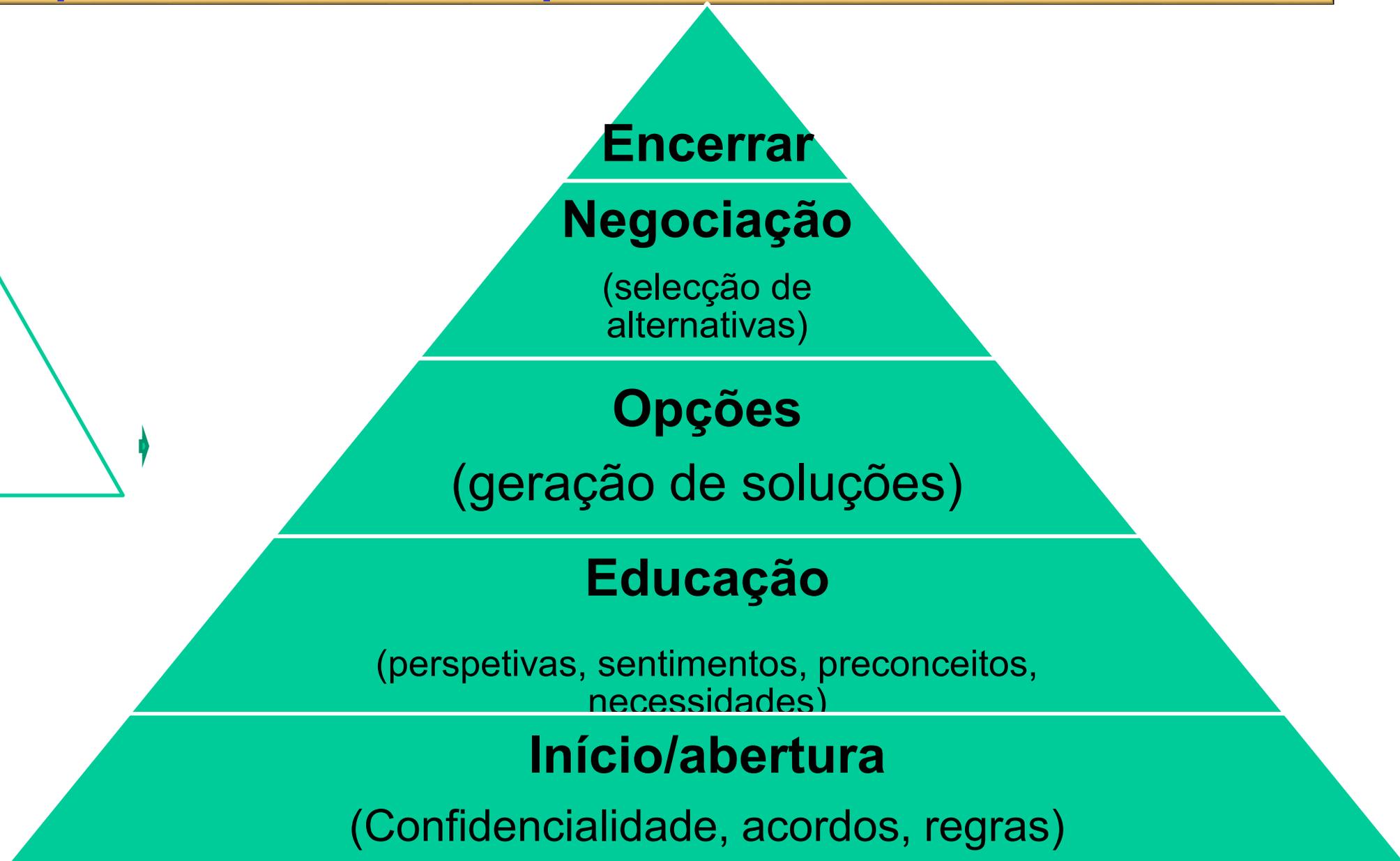
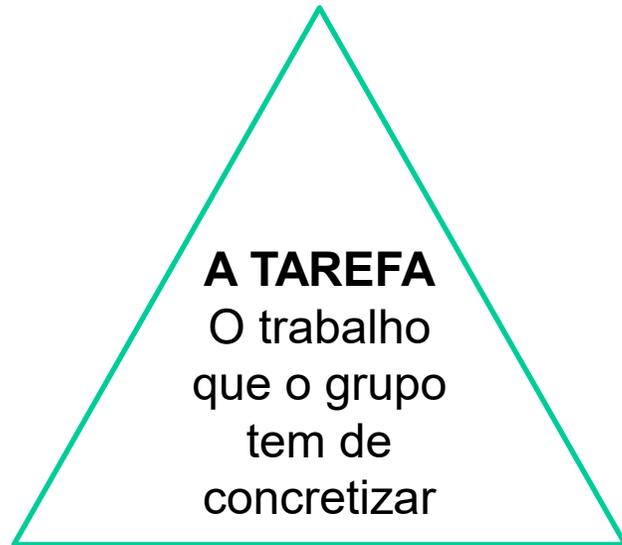
A sessão deve ser devidamente registada

Todos os participantes devem ser encorajados a participar.

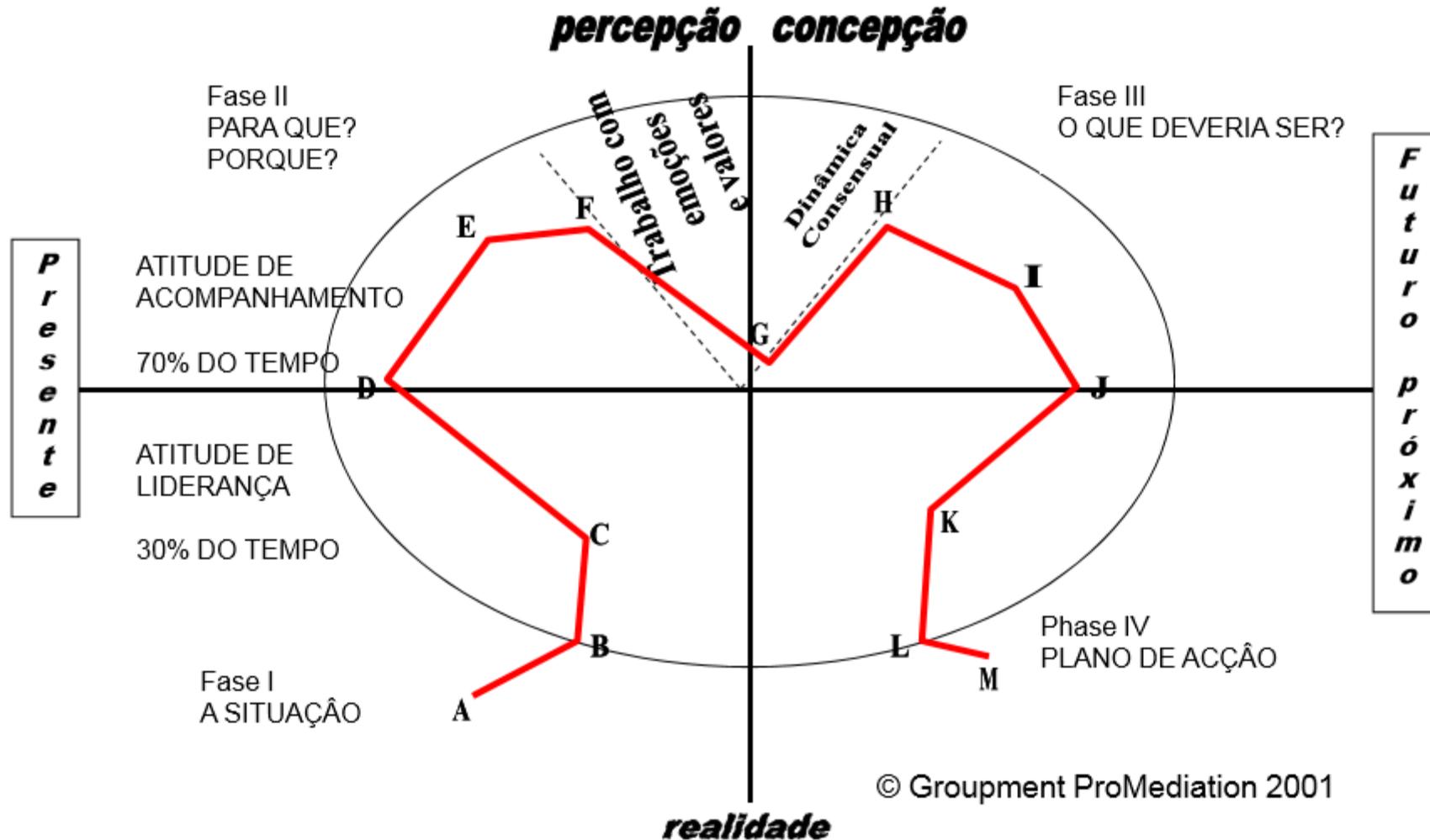
MODELO DA FACILITAÇÃO/ABORDAGEM PARTICIPATIVA



O processo precisa de tempo...

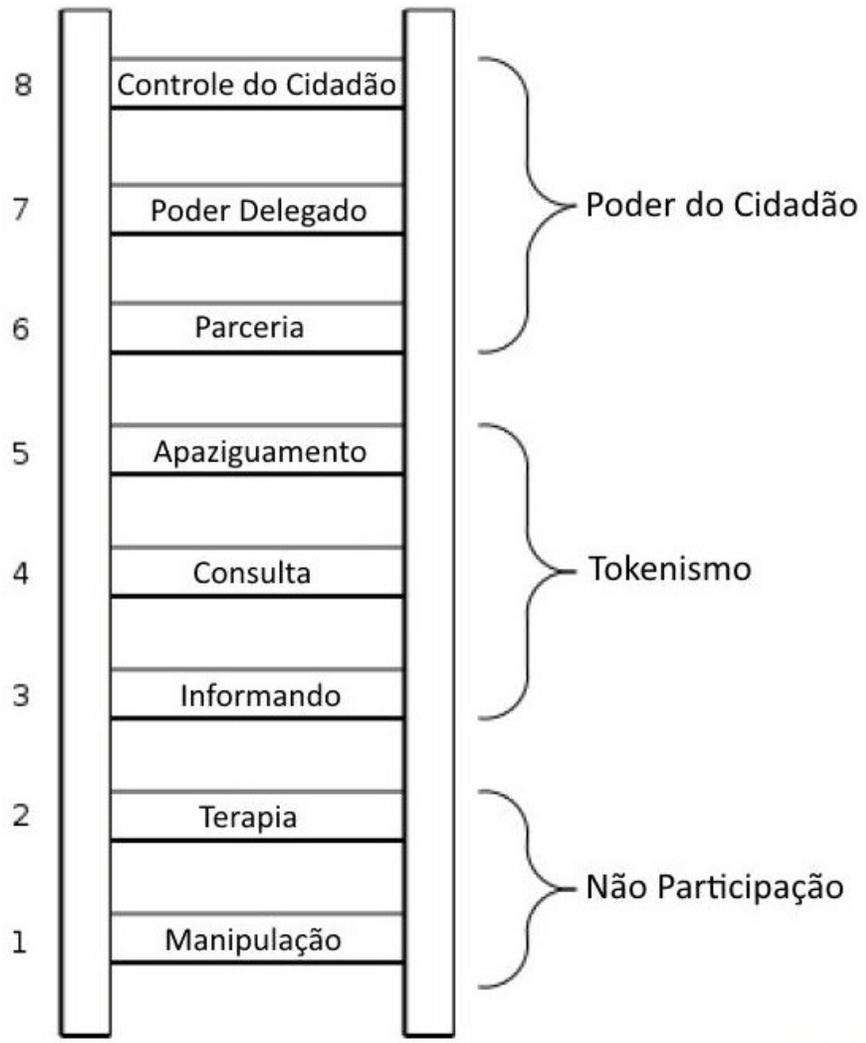


A Mediação



DEPENDENDO DAS CONDIÇÕES, PODEMOS MISTURAR NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO

O GRUPO
Compreende
r a dinâmica
do grupo



O PAPEL DO FACILITADOR

5 + 5 minutos



**+PARTICIPAÇÃO NA PRÁTICA:
METODOLOGIAS E FERRAMENTAS ÚTEIS**

3 de fevereiro, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

O que é um facilitador

É o elemento de um processo de facilitação que garante as condições necessárias para que um grupo de participantes consiga trabalhar em conjunto e atingir um objetivo específico.

Encoraja todos os participantes a contribuir, fomenta o sentimento de envolvimento e garante que os resultados são reais.

Cada facilitador apresenta um estilo pessoal, contudo, partilham o mesmo código de conduta:

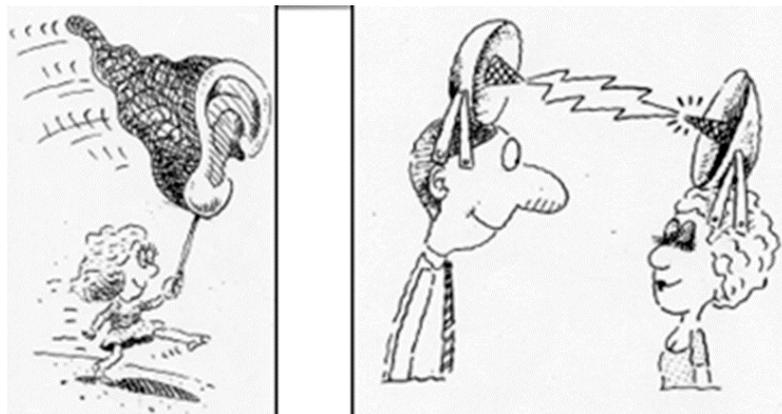
- posição neutral,
- capacidade de controlo do processo sem exercer demasiado poder sobre o grupo.

AS COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER POR UM FACILITADOR

CONFIANÇA EM SI



CRIAR EMPATIA E SER ASSERTIVO



SER IMPARCIAL E NEUTRO



Assegurar que tem a formação necessárias

Assegurar que continua a receber formação/atualização de conhecimento/reciclagem

Cada facilitador tem um estilo diferente

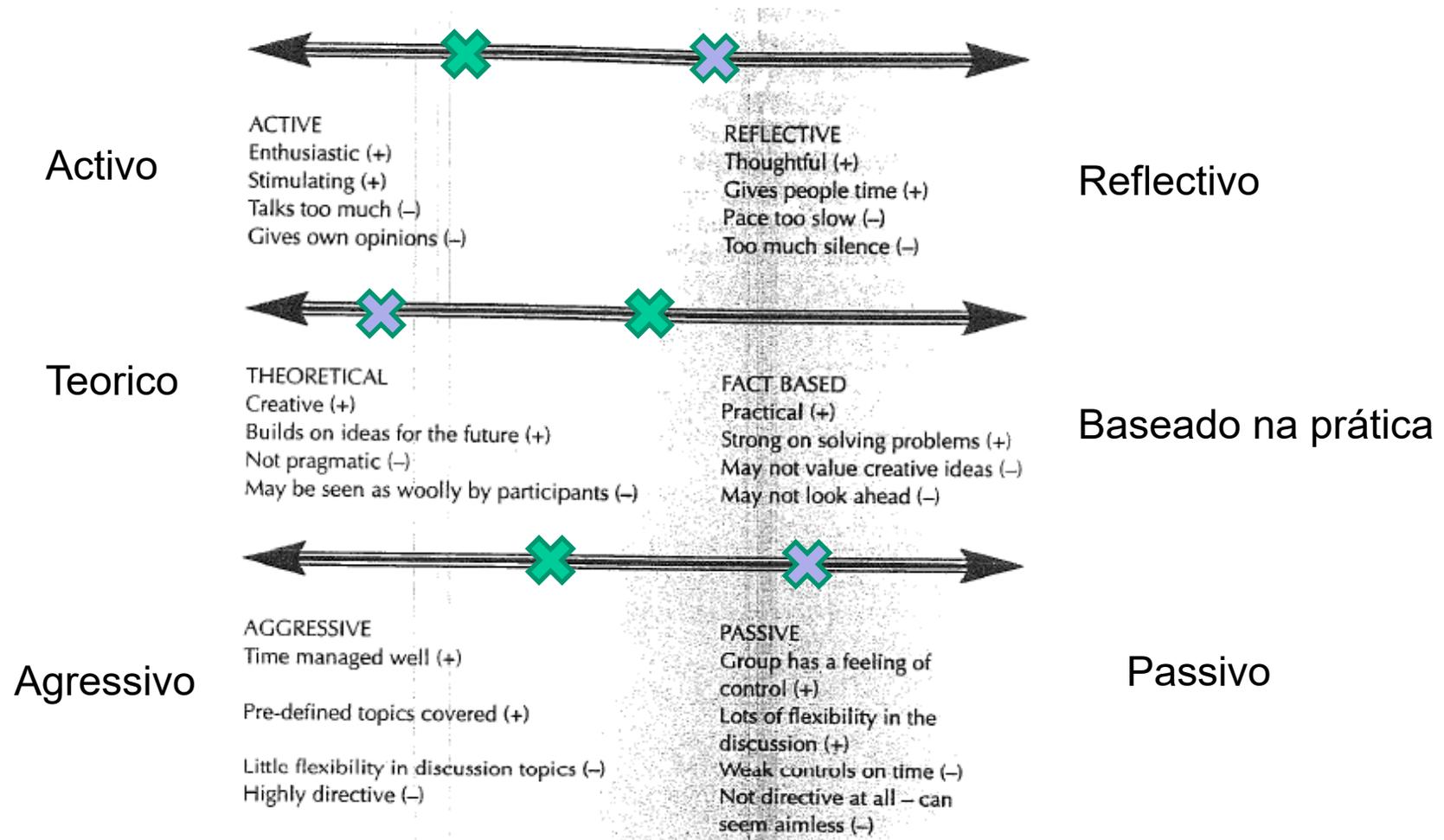
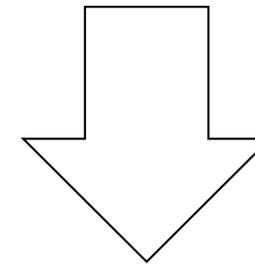
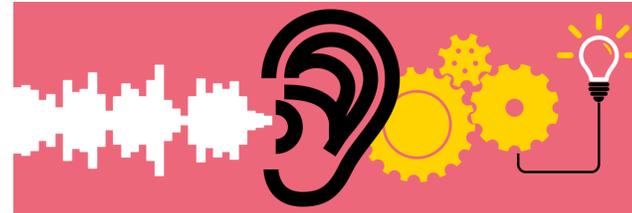


Figure 1.1 Preferred facilitation styles

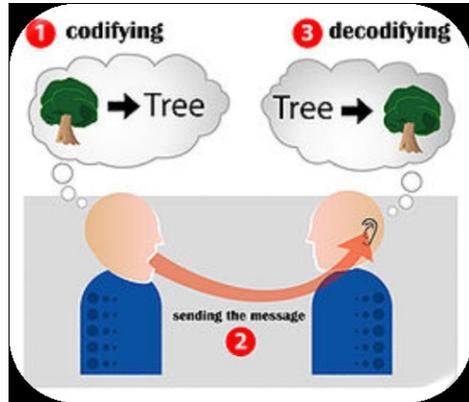
O PAPEL DO FACILITADOR

- Promove a escuta activa
- Promove a comunicação efectiva,
- Torna explicito aquilo que está implícito e precisa de se tornar evidente.
- Acredita que o grupo vai alcançar os objectivos definidos

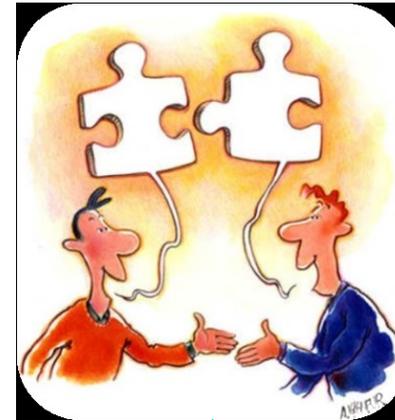


O QUE SIGNIFICA ESTABELECECER UM DIÁLOGO

Comunicação:



Diálogo:



É um processo onde indivíduos, grupos e organizações optam por tomar um papel activo na tomada de decisão que os afecta.

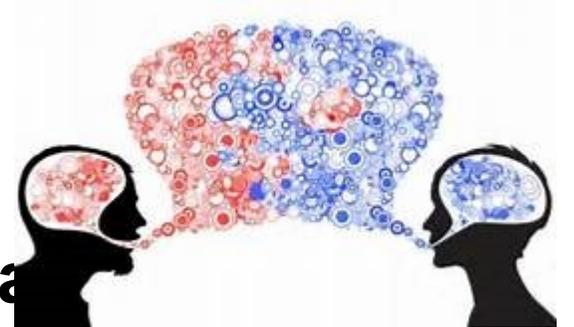
Vamos praticar a escuta activa

Tópico: Viagens no espaço

2 a 2: 1ª pessoa: argumenta que nunca foram feitas

2ª pessoas: argumenta que sim.

Antes de avançarem para um novo argumento, têm de sumarizar o argumento que acabaram de ouvir.



Possibilidades de formação

<http://participationsummerschool.lisode.com/>

<http://red-apple.pt/pos-graduacoes/item/126-mediacao-comunit%C3%A1ria>

<https://www.uc-mediation.eu/>

<http://www.lpn.pt/>

Os nossos contactos

M^a Helena Guimarães –

mhguimaraes@uevora.pt

Sofia Bento - sbento@iseg.utl.pt